26/04/2016 - Equipe da FEI conquista primeiro lugar em concurso internacional de Engenharia Civil

Essa foi a primeira participação da instituição na competição Fiber-reinforced Bowling Ball, nos EUA

A equipe de alunos de Engenharia Civil do Centro Universitário FEI da APO, competição do Aparato de proteção ao ovo, ganhou a última edição da competição Fiber-reinforced Bowling Ball Contest – em tradução livre, Competição de Bolas de Boliche reforçadas com fibra -, realizada durante a edição 2016 da Convenção do American Concrete Institute (ACI), em Milwalkee, EUA.

Equipes de diversos países foram desafiadas a projetar, confeccionar e apresentar o projeto de uma bola e boliche, feita de concreto leve e reforçada com fibras, para uma plateia de profissionais da indústria do concreto.

As peças foram avaliadas de acordo com a sua homogeneidade e esfericidade, pela medição de seus diâmetros e, também pela ruptura, feita por meio de cargas diferenciadas de compressão, quando foram então deformadas em diversos níveis. A segunda etapa foi mais divertida: as equipes puderam jogar boliche com as bolas projetadas. Funcionou da seguinte forma: o time que derrubou o maior número de pinos e teve a maior pontuação na etapa técnica ganhou a competição.

Composta por cinco estudantes, a equipe da FEI alcançou uma pontuação de 95,4%, ficando na frente das Universidades de Porto Rico e Novo Leon, que atingiram a nota próxima de 93%. ”O nosso diferencial foi a precisão em prever a carga aplicada, além da eficiência no boliche”, conta Ittalo Nathan, aluno da FEI e um dos integrantes da equipe.

O objetivo da ACI, com essa competição, é demonstrar os efeitos da fibra no reforço do concreto, fomentar o trabalho e a aprendizagem na formação e fabricação de um elemento produzido com esses materiais e incentivar a criatividade no design e desenvolvimento da engenharia.

O Prof. Kurt Amann, Chefe do Departamento de Engenharia Civil da FEI, diz que o concurso é uma forma de incentivar a pesquisa e o desenvolvimento dos alunos. “O projeto preconiza a autonomia dos estudantes. Ajuda no desenvolvimento de habilidades para confeccionar um projeto bastante complexo, englobando pesquisa, desenvolvimento técnico de materiais e a criatividade em equipe”, conta ele.

Core Comunicação